

DIRECTOR-Fernando Batalha EDITOR-Ayres Queimado ADMINISTRADOR—Anibal Bruno

Redacção: Rua Comendador Ruy Comes REDONDO

CHEFE DA REDACÇÃO—Angelo Lopes SECRETARIO DA REDACÇÃO — Domingos Anão Composto e impresso na Minerva Comercial, Ltd., R. Republica-EVORA

15 SETEM BRO 1929

ALARME



O facciosismo, que leva os homens por vezes a trilhar caminhos errados, tem aqui-como em toda a parte-feito injustiças que a paixão de uns o desprendimento da maioria não procurou até hoje remediar.

Este escrito vai levantar celendo-nos, levem o nosso gesto para o campo da politiquice reles mãe de desvarios e de questões futeis. O reconhecimento é

uma qualidade e como tal não nos arrependeremos.

Houve, antes do 5 de Outubro, na nossa terra, um largo - o Largo de D. Carlos.

Veio a Republica e a lapide foi arrancada para em seu logar ser afixada outra com outro nome.

Não discutiremos o gesto havido numa época em que a efer-vescencia revolucionaria fazia desaparecer tudo o que se prendesse com o antigo regimen, e o distico em questão, debaixo deste ponto de vista, seria para os criadores da Republica uma afronta por ostentar o nome de um Rei desse regimen que caíra na Rotunda na madrugada de 5 de Outubro de 1910.

Houve então quem quizesse vêr nessa lapide não o Rei mas o doadôr da agua pela cedencia das nascentes para o abastecimento

A nova maneira de vêr não conquistou popularidade e o dístico desapareceu sem que houvesse sequer o reparo de que houvera uma injustiça.

Mas o periodo a que me retiro passou.

Hoje a história tomou conta dos factos idos e aparece-nos o assassinato de Fevereiro debaixo da feição real a que tem direito com as suas leviandades e os seus méritos.

Não levaremos a questão a tal ponto facciosa - porque não somos politicos — que queiramos fazer reviver a lapide arrancada. E' outro o nosso fim.

Deve o Redondo ser grato a quem o favoreceu.

Essa gratidão manifesta-se-dirão-sem exteriorisações, mas sem elas, os vindouros não recordarão o nome do benemérito que lhes ofertou as aguas, porque o reconhecimento, que hoje vive no cerebro de todos nós, não perdurará amanhã.

Houve ha pouco tempo ainda um gesto nobre de D. Manuel de Bragança pois que, esquecendo agravos, ofertou novos nascen-

tes e terrenos para construções junto aos mesmos. Dêmos hoje publico testemunho da nossa gratidão colocando numa rua ou num largo desta terra uma lapide com o nome dos

Braganças - benemeritos desta terra com a cedencia das aguas. E' uma justica e uma prova do nosso reconhecimento. Lembremo-nos — pondo de parte a política — que a Casa de Bragança nos deu o primeiro rei duma dinastia saída tambem de

uma revolução numa madrugada, mas esta em dezembro de 1640 contra os castelhanos, contra o dominio estrangeiro l

Levemos a nossa homenagem ao seu devido alcance — o reconhecimento.

Ninguem irá contra nós.

Se o forem só serão aqueles a quem o facciosismo venda os olhos para levarem para caminhos tortuosos uma ideia que o nosso fraco valor quer colocar muito acima de baixezas e politiquices - colocar no céu do nosso reconhecimento, da nossa gratidão.

> ENCIONA a Redacção deste jornal lançar ao público por ocasião da feira de S. Francisco um número especial.

Os trabalhos vão adiantados e temos recebido de todos a quem temos comunicado a nossa ideia, aplausos e incentivos.

A Redacção põe o jornal á disposição de aqueles que nos queiram auxiliar com a sua colaboração ou com o anuncio.

Este "artiguêlho", como lhe chamaria qualquer autoridade no assumpto, não vai tratar de resolver um problema que se me afigura importante, nem vai, é bom frizá-lo dirigido a terceiros. O problema tem sido posto em toda a parte com o desassombro que aqui o venho pôr e em todas essas partes tem sido: motivo de riso para os ignorantes, de desprezo para os interessados, de descredito para quem o tem posto a publico. Poderá leuma nos cerebros daqueles que, aqui suceder o mesmo; o descredito se me atingir não me faz mossa porque, como o outro que diz, santos da terra não fazem milagres e terei de futuro de ir pregar para outra freguezia.

E principio: Muito se terá feito — e eu quero prestar a minha modesta homenagem ás autoridades sanitarias da minha terra — em defeza da saude

do publico, mas, e este mas não é mau notá-lo, muito está por fazer mormente nesta quadra do ano em que o adagio popular coloca todo o bicho de fóra. Não o ignoram os médicos não o ignora o doente vitima da tão vulgar lei do menor esforço da quasi incuria a que tem sido votada a dentro não só da nossa terra mas de todas as terras do paiz, a luta contra a multidão de animais que dia a dia veem com o ferrão á peçonha introduzir nos organismos sãos inumeraveis parasitas, microorganismos fonte de febres de doenças variegadas.

Satisfação seria para nós todos o podermos servir de exemplo na cruzada em proi da gente portugueza.

A Direcção Geral de Saude enviou ha tempos para todo o paiz ordens terminantes para que luta fosse feita sem treguas contra a mosca, contra o mosquito e essas ordens, mercê da circunstancia excepcional duma ameaça de Febre Amarela pelo ingresso no paiz de qualquer reservatório de virus (qualquer doente bastaria pela circunstancia da existencia no paiz da Stegomia Fasciata hospede vector do Leptospira Icteroides o protozoario causal da Febre Amarela), foram aceites, cá tudo continuou como dantes — muito mar.

O Redondo tem pessimas condições de salubridade. E' necessario que todos o saibam; que a lenda dos ares esplendidos da Serra não basta para tapar a dentro dos muros do burgo a incuria e o desleixo.

Não exultem os das terras fronteiriças com a afirmação nem mesmo os das distantes. E'

mau aqui é mau ou pior lá.

O problema da higiene deu um passo largo com a construção dos esgotos. Mas a má posição da vila dum lado, falta de agua do outro torna esses mesmos esgotos em pantanos, pantanos perigosos para a saude publica. Eu quero mesmo afirmar que mesmo em dias breves com a captação dos novos nascentes, mesmo que os desperdicios de agua sejam lançados aos canos o problema ficará debaixo deste ponto de vista insoluvel. Aumentará quando muito a capacidade dos pantanos e nada mais. Mas não é só nos pantanos que reside o mal. A Vila está cheia de cisternas e por vezes nos arredores (em pedreiras, etc.) a agua estagna no principio do verão.

Quero hoje debaixo das minhas fracas posses falar da luta contra os mosquitos a meu vêr

um dos principais males de que enferma o burgo.

São os mosquitos nas suas inumeras especies que produzem, como toda a gente sabe, as febres palustres. Produzem a Febre Amarela como foi dito acima, etc. Não aconselharia, seria motivo para risada, a captação de todos os mosquitos, o que seria optimo, porque isso é impossívei. A maioria são animais nocturnos com diversos alcances de vôo, em suma toda a luta contra o insecto adulto resultaria improfiqua e terá de ser feita sobre a larva ou sobre as posturas.

Lembremos o exemplo do Rio de Janeiro acrescentando que só muita persistencia e tenacidade conduziu ao lisongeiro resultado obtido a quando da estinção da febre amarela naquela cidade

Brazileira.

As larvas dos diversos mosquitos desenvolvem-se na agua mais ou menos limpa havendo especies que se desenvolvem mesmo na agua salgada ou agua de sabão como muito bem frizou o grande sabio francez Brumpt. Não irei fazer aqui, no modesto artigo de jornal, estudo detalhado das diversas modalidades.

A meu vêr as medidas que adiante aponto dariam resultados bons sem trabalhos grandes nem grandes dispendios. Todas as cisternas seriam obrigadas a ter uma rasoavel quantidade (conforme a capacidade) de peixes. Os depositos susceptiveis de séca seriam antes que a agua sofresse tal desaparição que trouxesse a morte de esses mesmos peixes, ou acrescentadas de agua medida que parecendo comica é viavel, ou esgotados completamente.

Os pantanos resultantes dos esgotos publicos seriam periodicamente vistos e como a sua extinção não se torna viavel, o que seria melhor, construir-se-hiam caldeiras de onde a agua acomulada seria todos os dias retirada e aproveitada como se faz na Holanda e noutros paizes, em regas com o caracter alimenticio o que torna bons os "Polders" holandezes.

Entre nós não me parece viavel este factor de destruição. Não é impossível, e bem aprovei-

tado podería salvar as despezas camararias pela receita proveniente da venda de essas aguas em favor dos donos das terras que esses esgotos atravessam.

Serem bem limpas as valas e similares onde correm esses mesmos esgotos canalizando-os para o ponto mais distante possivel da povoação para um lago artificial, visto a corrente dos esgotos da vila não atingir corrente continua, e nesse lago ser periodicamente lançado petroleo; meio simples e infalivel para a luta e não oneroso porque uma colher de sopa por metro quadrado basta. Essas mesmas valas no seu curso até aos lagos, isentas de qualquer planta ou arbusto. Multas pezadas a todo o proprietario que tiver nas propriedades qualquer pantano.

A luta contra as larvas para nós é a que se disse. O optimo seria a compreensão de que toda a gente deveria resguardar o sono com um mosqueteiro mas esse processo é impossível por

(Conclue na 2.ª pagina)

Crónica do Domingo

Esta crónica vai ser pouco agradável, defeituosa mesmo, por lhe faltar o "humour" que Alfa sabe dar á sua secção. Mas a minha crónica não procura ser engraçada: simplesmente procuro dar-lhe um vislumbre de realismo, factos actuais do ultimo domingo.

Como toda a gente sabe o Domingo é o sétimo dia da semana, dia de descanço tanto para os que casualmente não trabalham, como para os ociosos.

Neste ultimo reluz a circuns tancia de ter havido festejos engalanados, ruas animadas pelo movimento extraordinário da população, sons de musica a ferirem os passeantes e etc. etc.

Os Petromax engalanados e de chapeu alto conservavam-se imponentes, com os olhos não rasos de lágrimas como é velho costume, mas brilhantes como faíscas de relampagos, de tons "rouge, que o deus Baco acon-

Na Praça da Republica jorra luz, vendem-se sortes — a maior parte brancas — tocam-se trêchos consagrados, entreolham-se namorados, laureiam papo-sêcos e sêcas; mamãs sentadas, papás espargindo fumo, pendurados em charutos de palmo e meio. Há toilettes que riem num cascalhar de encarnados, verdes, e nesta proporção todas as côres do arco-iris. Bailados saloios, jaquetinhas agarradas ao tronco e calças pegadas á perna, não são mais nem menos do que o futurismo do casaco "jaquetão" da gente que se preza.

Não reparei nas conversas banais dos jaquetas e procurei apanhar, conforme m'o exige a prosimplesmente um equívoco o que se passou.

Alguem chamou: Oh! A...

Alguem que andava perto mas que apesar de digno representante do sexo forte tem um nome que se confunde, voltou-se e respondeu á chamada, com certesa com melhor vontade do que nas aulas do Dr. Teixeira Bas-

-Queira desculpar, mas enga-

-Sempre ás suas ordens, mas pareceu-me o meu nome.

Continua o passeio e ouco grande alegria. Procuro investigar: - E' que, diz-me alguem, anda ali uma pessoa que parece trazer camisa de dormir! Realmente observo, e macacos me mordam se me não pareceu!

muitos minutos e já uma senhora me preguntava com quem se parecia um José disfarçado de óculos, que se bamboleava em suas calças de verão.

-Talvez com o Bettencourt, minha senhora.

-Sim, mas há uma diferença grande, de centimetros mesmo. Confesso que não percebi a diferença que havia, tão parecidos eram. Talvez na altura ou na largura da caixa toráxica...

E a festa, a algasarra e as musicas continuaram, enquanto eu seguia, cheio de sono, por uma rua ás escuras num caminhar vertiginoso, para um vale: o vale de lençoes, optima estancia de cura para aqueles a quem se abre a bôca.

Operador.

Visado pela Censura

Mundanismo

Aniversários

Dia 16-D. Custódia do Monte Concruta e Isidório Manuel Moléfas.

Dia 17-José Fernado Cavaca e Antonio Dias Lopes.

Dia 18-Joaquim Saraiva de Carvalho.

Dia 21 - Maria Arminda da Silva Botas.

Dia 22 - D. Luísa Candida Pinto.

Dia 23 - José Carmelo da Fonseca Rosa.

Dia 25-D. Electra Palmeiro. Dia 26 - Eugenia da Conceição Sousa Botas.

Dia 29-Manuel Carmelo Rosa Partidas e chegadas

De Entre-os-Rios (S. Vicente), onde foi tratar da sua saúde, voltou há dias o Ex. mo Sr. Herminio Zorrinho.

A passar alguns dias encontrase entre nós, desde o passado Domingo, o Sr. Antonio do Espirito Santo Carracho com sua Ex.^{ma} Esposa e Filho.

festas o nosso assinante e amigo Sr. Estevão José Veiga acompanhado de suas Filhas.

De visita esteve nesta terra o Sr. Joaquim Antonio Cardoso nosso assinante em Lisboa.

De Lisboa chegou a Sr. D. Cecilia Anão, onde foi tratar da sua saude. prode some solor

Na passada terça feira partiu para Lisboa, onde se demora alguns dias, o nosso companheiro de trabalho, sr, Ayres Queimado.

o Teualmenta. partius para dishoa João Felix Pereira.

Esteve entre nós a passar uns dias o secretario da nossa redação que no passado dia 11 partiu para Lisbôa.

Doente Foi acometido de doença subita o sub delegado de saúde deste concelho Sr. Doutor Augusto Correia de Almeida.

Desejamos melhoras.

SINAL DE ALARME

(Conclusão da 1.ª pagina)

dispendioso e tornar-se-hia apanagio dos bafejados da fortuna. As camaras municipaes estão sobrecarregadas em extremo e eu elas se adaptam a qualquer sernão quero colocar a nossa em tal viço, normalmente destinado aos Ainda não tinham passado circunstancia especial que o não esteja,

A luta contra os mosquitos não é onerosa em extremo que mesmo nas possibilidades especialissimas duma camara como a nossa quasi "pelintra" (desculpem-me o termo que não é ofensivo para os dignissimos camararios) ela não possa fazer qualquer coisa a mais que as outras teem feito. A fraca arborização do concelho, as medidas especiaes que preconiso e que teriam franca aprovação e severissimos castigos far-noshiam vir aqui ainda bradar bem alto o aplauso e o incentivo a continuarem a pugnar pelo bom nome da nossa terra.

E... acabei. No proximo numero se Deus nos der vida e saude cá me terão a tratar de um problema importante que interessa a todos nós.

Redondo-Agosto de 1929.

Cóca Bichinhos

Carta ás noivas dos outros

Futuras esposas deles:

Os vossos moralistas e inexoraveis papás hão-de exercer uma censura rigorosa a esta minha carta, não deixando que vos chegue ás mãos sem que préviamente a tenham lido, relido e meditado, tão arrojado e descomposto lhes parecerá o titulo que encima estas linhas. Depois, eles proprios vos aconselharão a sua leitura, quando tiverem concluido que se trata duma carta filha de bôas familias, educada num convento, saias compridas, sem decote, que não usa baton nem rouge e que nunca se bamboleou em charlstons histericos.

Terminado este introito começarei por dar-lhes umas luzes da especie zoologica denominada

"noivos".

A maioria dos tratadistas limita-se a enunciar as caracteristicas principais da especie, exprimindo-se por varios modos.

Adoptamos a seguinte definição por nos parecer a mais scientifica: "a palavra noivo designa a fase da vida dos homens—que Esteve entre nós a passar as se caracterisa pela paralisia cerebral - e que medeia entre o estado de embeiçado e a pratica do major dos disparates.,,

Os noivos são como os automoveis e dividem-se em dois grandes grupos: europeus e americanos.

As opiniões das senhoras divergem preferindo umas noivos do primeiro, outras do segundo tipo. E' tudo uma questão de gôsto.

Convem, no entanto, fixar regras gerais.

Os noivos europeus - os que trazem normalmente os sôcos feitos no bolso, que se dizem incasaco - conveem principalmente ás senhoras com um espirito, um temperamento como o da D. Madalena do Frei Luís de Sousa.

Os americanos — os que se dedicam ao "box" fazendo gestos quasi imorais, que se dizem homens práticos e andam quasi sempre em mangas de camisa com o casaco debaixo do braço - estão naturalmente indicados para as senhoras com tendencias para domadoras de féras, que, vestidas de "cow-girls" empunhem com destreza uma pistola e um chicote.

Os noivos do primeiro tipo preferem as senhoras com uma certa cultura, meigas, bôas donas de casa e divertem-se imenso a verem a dificuldade com que

Os do segundo admiram as senhoras desembaraçadas, corajosas, estou quasi em dizer, as padeiras de Aljubarrota, e irritam-se quando elas não montam destemidamente um cavalo ou conduzem, numa velocidade vertiginosa, uma moto de corridas.

Se alguma das leiroras notar que escolheu mal, ainda está a tempo de fazer marcha atrás ou de meter os travões a fundo pondo a alavanca de velocidades em ponto môrto.

Travões ás quatro rodas ja quasi todos teem: automoveis e noivos. A dificuldade está em saber em que altura se deve tra-

Noivos e automoveis teem fôrça que varia de um burro a muitos cavalos. Os noivos da fôrça dum burro não são muito aconselliaveis por causa dos to mal. maus caminhos: tambem não

"Ilustração Alentejana,.

No numero dois do nosso jornal, abrimos inscrições para esta publicação, a qual está assegurada pelos esforços que o sr. dr. Domingos Rosado tem feito nesse sentido.

O que agora se torna necessário, é que todo o redondense se compenetre de que deve inscrever-se pelo menos com um numero. Por todas as terras do país ha espalhadas, mais ou menos, pessoas de Redondo.

Não esquecer a inscrição que "Alma Nova, recebe nas suas

colunas. A nossa lista acusa uma en-

trada de 70 subscrições, que esperamos dentro em pouco, vêr aumentada. Damos a seguir o nome de mais pessoas que se inscrevem: Inscrições anteriores...

Antonio de Jesus Pires.... D. Judith Sádina Alves Pires Antonio Barrancos Vieira... Herminio Zorrinho Macêdo D. Maria Emilia da Silva

Queimado José Lino Carracho Luís Lopes Bruno..... Eduardo José Pinto Joaquim José Cardoso..... TO THE PARTY OF TH

Notas da Redacção

Alma Nova vai iniciar a sua publicação nos 1.ºs e 3.ºs Domingos de cada mês.

O nosso jornal vende-se no Café Aliança.

Por equivoco, fizemos a co-brança aos Ex, mos assinantes de fóra sem que lhe tivessemos incluido as despezas de Correio e cobrança. No próximo trimestre incluiremos essas despezas.

A Bedwegte comunica a interessados que os originaes de anuncios ou outros só poderão ser publicados quando entregues na nossa Redacção 5 dias antes da data da saída do jornal.

conveem com muitos cavalos de fôrça porque aceleram com muita facilidade e é necessário estar constantemente a travar.

Na sua generalidade os noivos teem quatro pontos de apoio no solo como os automoveis. Ha. no entanto, algumas noivas que teem tanta pericia que conseguem mante l'os durante algum tempo em equilibrio assentando somente no chão dois daqueles pontos — os posteriores. Estas podem e devem considerar-se optimos volantes.

Nos automoveis. como nos noivos um dos maiores perigos e a quebra da barra de direcção. O unico remédio, e este mesmo fraco, é o sangue frio de quem vai ao volante.

Quero ainda dar um ultimo conselho ás minhas leitoras: na escolha dum automovel como na dum noivo deve haver a maior cautela.

Quantas vezes se julgam saïdos da alfandega e teem alguns trêse mil quilometros andados !

Talvez as minhas bondosas leitoras não percebam bem a razão justificativa desta minha carta!? Eu conheço bem os vossos noivos, que são os meus amigos, falamos muito e alguns fazem-me as suas confidencias. A's noivas deles dou-lhes estes conselhos porque assim acho que cumpro um dever contribuindo para a bôa harmonia de futuros lares.

Não me fiquem querendo mui-

Set.º 1929.

Gustavo.

Fllarmonica Municipal Redondense

Tiveram logar nesta terra, conforme noticiamos no nosso ultimo numero, as festas promovidas pela Filarmonica Municipal Redondense em beneficio do seu cofre.

Decorreram com brilhantismo sendo ouvidas com agrado as bandas, mormente a de Avís pela novidade, banda que, como noticiamos, galhardamente tinha anuído ao convite da Filarmónica local para abrilhantar as festas. E' de justiça salientarmos o

esforço dispendido pela Comissão porque soube, dentro das fracas disponibilidades, tirar o maximo brilho a todos os nu-

meros do programa.

No Salão Nobre da Camara Municipal teve logar a sessão de homenagem á Filarmonica 1.º de Dezembro de Avís na qual usaram da palavra depois das aprezentações do estilo, os Snrs. Armando Lopes Simas que em breves palavras salientou o significado da visita, Luiz Mendes que agradeceu as homenagens em nome da Direcção da Filarmonica 1.º de Dezembro pondo em destaque a hospitalidade de todos nós e por fim o presidente da Camara Municipal, Senhor José de Almeida Barrancos que agradeceu em nome do povo do Redondo a visita e a escolha do local para a cerimonia. Salientou -e muito bem - o significado historico da palavra Avís, vendo como os oradôres transactos, as suas palavras coroadas de uma prolongada salva de palmas da assistencia. Por fim o Senhor Armando Lopes Simas pediu licença para em nome da filarmonica Municipal de Redondo colocar no estandarte Avisense aplausos, fazendo-se ouvir no final de cada discurso a banda Avisense da regencia do Senhor

A fita, branca com letras e franjas douradas, tinha impresso: A' Filarmónica 1.º de Dezembro de Avís a Filarmonica Municipal Redondense 8-9-1929.

Os concertos pelas bandas terminaram tarde tendo afluído ao arraial inumeras pessoas, não só de aqui como de quasi todas as terras do distrito e alem, de que não damos a enumeração por o espaço nos faltar para tal.

A Redacção do "Alma Nova" agradece penhorada o cartão enviado pela Filarmonica M micipal Redondense.

Um novo café

Abriu as portas no passado dia de Setembro mais um café nesta terra. Da visita feita ao novo estabelecimento ficou-nos a grata impressão de que o publico ficou bem servido com a sua abertura pelo carinho com que ali é tratado e pelo fino gosto que preside ao seu fornecimento. Na abertura desta casa, a que não faltou o incentivo ao trabalho nos discursos proferidos, esteve um nosso colega da Redação que nos trouxe a grata noticia do acolhimento fidalgo recebido.

Que á nova casa nunca faltem freguezes para que possamss ali ir de vez em quando passar um bocado agradavel entre um disco da grafonola e um cafesito sabo-

VENDE-SE NO CAFE ALIANÇA

De ha muito já, que venho a esta terra.

Estimo-a, apesar de não ser seu filho, e é sempre, com o coração pleno de prazer, que a sei, progredir.

Sou tambem alentejano. Talvez seja essa razão, que me faz amar tanto esta terra, que é um cantinho lindo da minha provincia.

Perdoai-me porêm, êste esquecimento do assunto principal, que me levou a mandar para um jornal como o "Alma Nova", estas mal-alinhavadas linhas.

Quero que nêste pequeno e tão humilde artigo, fiquem bem expressos. a minha alegria e o meu contentamento ao vêr, a quási realisação do desejo que ha muito nutria: ter esta terra um club desportivo.

O Redondo, que está cheio de Clubs e Sociedades, que tem um mestre e uma escola de musica, onde até-constou-me ha pouco -já alguem, quer ensinar a arte de representar, no Redondo, terra de homens razoavelmente fortes, ainda que não "trabalhados"-, onde se gastam as energias e os musculos nos unicos sports que por cá ha - Foot--ball e Ciclismo-, precisava de um club, onde se praticassem todos os outros sports onde com paciencia e dedicação, se ensinassem aqueles jogos de força e dextreza, dos quais muitas pessoas de cá (é, infelizmeente, a verdade) nem sequer, ouviram ainda falar.

Tive sempre, aliado ao maior desejo, o maior receio, de tentar sósinho, semelhante empreza. Já ha anos, busco em vão, pois que e alma? encontro sempre, ou más vontades, ou falta de paciência, ou ainda, completa ausência de dinheiro, para as primeiras despezas.

Encontrei porêm, ultimamente, amigos meus com os mesmo desejos, acordados agora do sono tredo, que não deixava as suas forças e inteligencias, erguerem-se em altos vôos. Não gosto, nem costume mentir, e faltaria agora á verdade, se não vos confessasse, que-apezar de termos, talvez ao mesmo tempo, iguais desejos, -êles se tinham antecipado e quando lhes falei, foi apenas, para solicitar, uma humilde partilha, tanto nas suas glórias, como nos seus revezes.

Não posso deixar de indicar, os seus nomes, prestando assim, merecida homenagem, ás suas inteligencias,—que todos sabeis grandes -, e ao grande amor que teem pelo Redondo, --para uns terra natal, para outros, tão estimada, como se o fôsse.

São eles: Fernando Batalha, Anibal Bruno, Aires Queimado, Angelo Dias Lopes e Domingos Anão.

Como vêdes, como tambêm, de ha muito sabeis, com novos como estes, uma obra começada, sua terra, demais, não os dei-

xará fraquejar. · Para os incrédulos, para aqueles, que duvidam da sua audácia, e do seu amor, em fazer progredir cido e falado em Portugal. e tornar conhecido o "cantinho" da Pátria, onde nasceram, para esses, basta lembrar o jornal, para o qual estou escrevendo, que o seu esforço deu á publicidade, esse "Alma Nova" que é a soma, certa, verdadeira, da mo-

cidade e vontade de triunfar que vai, pelos seus corações.

Aproveito a ocasião, para lhes dar, os meus sinceros parabens, e votos de risonhos futuros, pois que os merecem.

E' a verdade e não a lisonja que move a minha pena, e só me resta suplicar, das suas modestias o perdão, por ter desmascarado as qualidades, ou antes, partes das qualidades que possuem, mas isso era absolutamente necessario para muitos, e demais... a modéstia em excesso, sabeis bem, que é ridi-

Todos nós temos praticado um, pouco de sport, todos sabemos bem, o que êle é, e o que vale.

Estamos dispostos a ajudarvos, ensinando, o pouco ou muito que sabemos; falta apenas, que a vossa boa vontade nos ajude, tornando possivel o nosso desejo.

Falar-vos agora, da conveniencia que existe, na prática dos sports?

Para quê, se tão bem, como eu, todos a conhecem?

Alarga as relações, tanto nacionais como internacionais de um povo, educa e civiliza, obriga a lealdade aos menos leaes, a modéstia aos mais orgulhosos torna poderosa, tanto a beleza moral, que, buscando em remotos tempos, vamos encontrar já, nas formas e nos gestos de gregos e romanos. Há tempo para tudo, desde que haja método. Não eram êsses gregos e romanos, homens de sciencias, letras e artes, levadas ao maior grau de beleza? Não tinham porém, tempo para se dedicarem á cultura dos sports, dos inumeros jogos, que os tornavam, saudaveis e robustos, belos de corpo

A prática dos sports, é aconselhada pelos proprios médicos. por todos os homens de inteligencia, que aí, vão encontrar o talisman, que evitará muitas doenças.

Todos, dos mais selvagens aos mais civilizados, desde o jogo, do lancamento barbaro, e por vezes mortal, do "burnerang," dos indigenas da Austrália, ao delicado tenis ou baskett-ball, todos praticam sport.

Que nos ajudem agora, os novos como nós, aqueles que queiram aliar a beleza moral á beleza fisica, e tambem os outros, todos os Redondenses que anceiam, vêr prosperar, esta terra, dando-lhe um club, em que se pratiquem todos os sports, fazendo-a conhecida, no meio desportivo, portanto,—como as outras, e tantas são!-, conhecida pelo menos, por quasi todos os portuguêses.

Mesmo o mais modesto, sente, uma qualquer coisa, que, sem ser orgulho, o é, mas justo, são, orgulho do que vê, bem empregadas com bons resultados, as o comunicarem á Redacção. suas forças na luta leal.

E vós, que sois amigos da vossa terra, vencereis sempre. é obra rápidamente realizada, pois que nos futuros campeo-com bela fortuna. O amor pela natos, que com a vossa ajuda, pois que nos futuros campeorealizaremos, levareis o seu nome gravado, em vossos corações, lutando com ardor, para que o vosso "cantinho", seja conhe-

> Confiai em nos e ajudai-nos. Muito breve, abriremos algumas das escolas de sport, esperando para isso, o aumento do numero das pessoas inscritas.

Rotiv Leunam.

Continuâmos a publicar poesia, produto da inspiração femi-

E desta vez tem a sua premiére uma poetisa redondense que se esconde, a sorrir, no seu véu de modéstia. Maria do Céu escolheu um pseudónimo não muito desvendável. Admira o azul do céu e todas as coisas celestes, tudo simples como a alma da mulher portugueza. E' sem duvida uma estreia maravilhosa.

A Redacção apresenta as suas felicitações a Maria do Céu, fazendo-lhe o pedido de enviar frequentes vezes mais produções.

Agora que uma Senhora redondense abriu caminho, é de esperar que muitas lhe sigam o exemplo. Temos a declarar ás nossas leitôras que o "Recanto Feminino" é distinado não só á poesia como á prosa. E' um canto, uma tribuna, para onde a mulher póde escrever no género que mais se adaptar ao seu temperamento.

emquanto viva for...

- Amas? - preguntou alguêm - Sim. E com amôr ardente! E amôr assim como êste Decerto que ninguêm sente. - Mas para que amaste já? Porque te prendeste assim? - Porque éle é a minha vida: Ele é tudo para mim. Ele é o meu pensamento, Minha ventura e prazêr; E, embora um dia me esquéça Hei-de amá-lo até morrer. Maria do Céu.

Urfandade e miséria

Eu sou a fôlha caída, Folha que o vento levou; Ando errante, sem guarida, Sem saber p'ra onde vou. Sou a filha da desgraca Do Infortúnio a irmã, Eu sou a briza que passa Logo n'Aura da manhã. Eu sou a ave perdida Que não encontra seu ninho, Sou a pena desprendida Das azas dum passarinho. Vivo no mundo sózinha, Sem ter amigos... ninguem. Ai, eu sou a pobrezinha -Que nunca viu sua Mãe. Ai, eu sou a pobrezinha Que nasceu sem Mãe nem Pae, Que pedindo uma esmolinha Errante p'lo mundo vai. Avante pois, pobresita, Que á vida não tens amôr Chorando a sua desdita Abrigando a sua dôr.

Considerações sobre cinêma

A arte muda, se é que assim lhe podemos ainda chamar, ocupa já hoje um lugar de destaque na civilisação mundial. Por toda a parte ela se tem imposto, tanto nos grandes centros de população, como nas regiões que mais refractárias ao progresso se teem mostrado. É que o cinema é espetaculo para todos os publicos, e tem a dupla vantagem de distrair e educar ao mesmo tempo.

O livro, até hoje principal agente de divulgação, vae sendo, sob êste ponto de vista, preterido pelo cinema; e isto porque, enquanto que êste fala uma linguagem universal, aquele vê o seu ambito reduzido pela diversidade de idiomas. E, para Portugal, tem ainda a vantagem de quasi não necessitar que se saiba lêr, pois que até há films sem legendas, Note-se porêm, que peliculas há que requerem da parte do espectador um certo grau de intelegencia, e uma absoluta compreensão da arte cinematográfica. Ocorre-nos por exemplo citar o admiravel filme que é A paixão de Joana d'Arc, infelizmente incompreendido por muitos, e ainda certas pssagens de Napoleão visto por Abel Gance.

No Redondo, apesar de algumas tentativas, pouco se tem feito por desenvolver o agrado, e consequentemente a afluencia a êste genero de espectaculos. Para reconhecer esta verdade, basta verificar que, da élite redondense, apenas uma deminuta parte, lá aflui habitualmente. Quem lá acorre com grande massa, é sim a garotada, que nos atordoa os ouvidos com palmas, ditos e assobios inconscientes, quando o valente salva a rapariga, expressões dêles, ou se livra duma armadilha. É a rapaziada que lá vae entusiasmada pelos cartazes que lhes mostram Fred Tomson em correria no seu cavalo Raio, ou atraida pelas letras enormes que lhe anunciam, muito simplemente: Tom Mix e o cavalo Malacara. E são estas fitas de cow-boys e aventuras, que muito contribuem para desacredifar o cinema.

Por vezes algumas fitas boas teem aparecido; assim O sinal do Zorro. Don Juan, Sinfonia duma capital, etc. Porêm, alem do reduzido numero, quando cá chegam veem já bastante deterioradas e até mutiladas.

Se, pelo seu elevado custo, um film não pode ser trazido até nós enquanto em bom estado

achamos melhor desistir de o apresentar. Seria conveniente tambem evitar-se passar peliculas, cujo argumento não esteja bem na indole do nosso povo. A desigualdade de valor dos programas é tambem condenavel, por contribuir para que não haja uma frequencia regular. Não seria dificil evitar essa irregularidade, se, compulsando qualquer boa revista da especialidade, se visse, pelo argumento e critica, se um film satisfaz ou não. Julgar uma pelicula apenas pelo que as firmas alugadoras anunciam. é considerar o seu valor muito maior do que na realidade é,

Alem dos programas, há um outro factor, que muito contribue para deminuir a frequencia. Referimo-nos ao estado vergonhoso em que se encontra o teatro e tudo o que êle encerra. A plateia tem o pavimento esburacado, os fauteuils muitos dêles partidos, faltando o fundo a um. as costas a outro, a comodidade a todos. Pois se até muitos dêles se acham substituídos por bancos compridos, sem separação de lugares! Verdade seja que a Camara, proprietária do teatro, tem sido ultimamente sobre-carregada com pesados encargos. Todavia, com um pouco de boa vontade, não seria talvez dificil fazer algumas reparações.

No que respeita á parte propriamente cinematográfica, o estado não é menos lastimoso. Com um aparelho de projecção antigo e danificado, e um écran todo cheio de manchas, apenas se pode conseguir uma mediocre projecção, por habil que seja o operador. E nêste assunto fiquemos por aqui...

Que admira pois que em vez de receita se consiga apenas prejuiso, se tudo concorre para

que assim seja? Evidentemente que para conseguir melhorar êste estado de coisas, necessário se torna dispender alguns contos de reis. Mas não será colocar um capital a bom juro, desde que, alem do beneficiamento da casa de espectaculos, se faça uma criteriosa escolha de programas? E então nessa altura, um pequeno aumento no preço dos lugares, não seria decerto mal recebido. Porque, convençam-se disto, o publico em geral, não se importa de pagar, desde que o sirvam convenientemente.

Antes de terminarmos, desejamos deixar bem expresso, que, ao fazermos todos êstes comentários, não nos move qualquer má vontade para com o empresário do Cine-Redondo, de quem somos amigos. Muito pelo contrário, defendendo o nosso ponto de vista, advogamos os interesses dêsse senhor, que, como pessoa inteligente que é, não deixará de tal reconhecer.

O nosso desejo é que. aos domingos pelo menos, os nossos patricios tenham onde passar umas horas, esquecendo as preocupações diárias, recreando-se e instruindo-se.

Coupon para novos assinantes

de haver muitas pessoas que no-lo teem pedido, resolvemos com-

prar alguns exemplares em bom estado. Pedimos, por isso, a quem

os queira vender ou a quem mais os pretenda adquirir a fineza de

Aos nossos leitores

Em virtude de se ter exgotado o 1.º numero de Alma Nova e

Confessamo-nos muito gratos a todas as pessoas que expontaneamente teem contribuido para o desenvolvimento de Alma Nova, indicando-nos novos assinantes.

Para facilitar quem nos continuar prestando tão valioso auxilio, publicamos este coupon, que deve ser enviado á nossa Redacção depois de devidamente preenchido.

Assinantes	Direcções
William Branch	SECTION OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE
e reposible permanen	
production and the second second	BEST TOTAL PRINT
Faviado por	A CALL DE LA PROPERTIE DE LA CALLE DE LA C

Notas da redacção

Este jornal guarda o direito de publicar ou não os originais que lhe sejam enviados, não os restituindo e sendo eles de inteira responsabilidade do seu autor.

Soundience de desina	PROT de
Ano	11\$00
Semestre	5\$50
Trimestre	3\$00
Avulso.	\$50

Pagamento adiantado.

Manuel Joaquim da Silva, Sobrinho, Suc.or

ESTABELECIMENTO de Fazendas, mercearias e muitos outros artigos

Correspondente de vários Bancos e casas Bancárias REDONDO

dana Mania Aba

COM

ESTABELECIMENTO

Mercearias, Drogas,

Ferragem, Anil, Cêra, Vinhos e seus derivados

Antonio Fernandes da Silva Festas

REDONDO

GAZOLINA E OLEOS STOCK DE

Pneus e acessorios para automoveis

Endereço Telegráfico: ANTONIO FESTAS Redondo

DINIZ L.DA

Praça da Republica

Estabelecimento de Fazendas de todos os generos por os preços mais baixos do mercado. Quinquilharias, miudezas e mais artigos.

João Lourenço Reque

Participa a todas as pessoas que precisarem de Ferro, carvão de forja, vigas para construções, charruas armadas e todos os seus acessorios, tubos de ferro preto e ditos galvanisados de todas as dimensões próprios para agua e buxas para eixos de todas as dimensões, que possue tudo isto e o tem á venda na sua loja de carpinteiro de carros perto do Matadouro Municipal.

LOJA MODERNA

Antonio Augusto da Costa & C.ª L.da

Artigos de novidades, fazendas de la e algodão. Completo sortido de chapeus, calçado, camas de ferro, enxergões, etc.

DEPÓSITO DE ZARCÃO

Compra e vende cereais, azeites, mel, cera e vinho ADUBOS QUIMICOS

BANCOS

Banco Nacional Ultramarino, Banco Espirito Santo, Banco Lisboa e Açores, Banco de Portugal

Casas Bancarias
José Henriques Totta, Lt.a; Oliveira Rodrigues & C.a

Correspondente em REDONDO Antonio Angusto da Costa & C.ª, L.ª

Praça da Republica

Casa de Hóspedes

Rua dos Douradores, 107-4.º D. to

Tratamento familiar

Serviço esmerado Aceitam-se pensionistas

Fabrica de Chapeus de Palha e feltro

SENHORAS CREANCAS

Avelar e Almeida

Fornecimento para a provincia a retalho e por atacado

Preços de Fábrica

Oficinas Travessa do Patrocinio, 13

> Salão de Vendas R. Saraiva de Carvalho, 168

(Um simples postal indicando côr, medida e pouco mais ou menos o feitio, e receberá V. Ex. a na volta do correio o chapeu escolhido)

Manuel Marona

Oficina de ferrador

Rua da Faia REDONDO

Farmatia Gapête

ESPECIALID<mark>A</mark>DES Farmaceuticas
PERFUMARIAS

REDONDO

Xavier da Cunha

PERFUMARIAS
e
especialidades farmaceuticas

Praça da República REDONDO

CASA CONFINÇA

Francisco da Silva Botas & C.*

Estabelecimento

Mercearias, Ferragens, Louças, Vidros, Móveis de Ferro, Objectos para brindes e muitos outros artigos

Vendas por GROSSO e a RETALHO

Depositários de pólvora do Estado, Petróleo da **Vacuum Oil Company** Alfaias agrícolas do Tramagal, Zarcão para vidrar, Tabacos, papel e fósforos, etc.

Completo sortido de artigos funerários, urnas, corôas, flôres artificiais, velas, cêra, etc.

REDONDO

BARBEARIA MODERNA

DE José Falé

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Trabalho perfeito segundo os cortes modernos PERFUMARIAS

REDONDO

Manuel des Reis Torga

Grande sortido de Fazendas de lã e algodão para vestidos de senhora, casimiras, saragoças, pelos preços mais — baixos do mercado — —

Rua do Sobreiro — REDONDO

Loja de Fazendas

DE JOAQUIM JOSÉ CARDOSO

Rua Comendador Rui Gomes — REDONDO

Os melhores e mais variados sortidos de fazendas dos mais lindos padrões encontram-se neste estabelecimento

PREÇOS MÓDICOS SEM COMPETENCIA

Ha tambem neste estabelecimento outros artigos de boa qualidade

Café Hliança

LUXO E CONFORTO

Refrescos e Mercearia fina Tabacos e bijouterias

Praça da Republica
REDONDO

Vende-se

Uma morada de casas com 4 divisões para habitação, adéga, cocheira, quintal, e um pedaço de terra com 450 metros quadrados. Fica situada no Bairro da Enxertia.

Quem pretender dirija-se a João Macêdo Pita—REDONDO.

Godofredo Sant'Ana

MERCEARIAS,

LOUÇAS E VIDROS

Vinhos e outros artigos

Terreiro do Paço REDONDO

ARREMAMENTO

Arrenda-se a herdade denominada "Machôa Nova" situada na freguesia de Nossa Senhora da Lagôa, concelho de Reguengos, composta de terras de semear da melhor qualidade, boa pastagem, poços d'agua nativa e monte de habitação com todas as dependencias precisas para a sua boa exploração agricola. E' limitada esta herdade por uma ribeira importante. O arrendamento começará no dia 1 de Janeiro de 1930. Quem pretender dirija-se a Fernando Germano da Fonseca Santos em REDONDO - Alen-

Refrigerantes

Serva d'Ussa, C.

Os melhores, os mais saborosos, os mais estomacais, os mais agradáveis

A melher apresentação AGUA PURISSIMA, Essencias Superfinas,

O MAXIMO ASSEIO

Serra d'Ossa, L. da

tem a sua fábrica em plena laboração, achando-se habilitada a satisfazer qualquer encomenda, com a maior solicitude e rapidez.

Pedir informações

Mercearia Confiança
DE PIMA

Miudezas, louças e quinquilharias

Avenida Matos Fernandes

REDONDO

CASA DAS SEMENTES

Vinhos, Aguardentes, Vinagre, Azelte e Mel Porfírio José Galego

Louças, Vidros, Cereais, Mercearias, Drogas e Ferragens

VENDAS POR GROSSO E MEUDO Comissões e Conta Propria

REDONDO

Coelhos de Raça

Gigante da Flandres, Gigante Normando, Gigante branco da Vendêa

Angora branco, amarelo e azulado — Chinchila — Havano Francês

Recebe encomendas:

A. Queiroga Santos

Quinta das Rosas REDONDO

A Competidora

DE

Alfredo Rodrigues Gaspar

Fazendas,
Retrozaria,
Chapelaria,
Camisaria,
Gravataria

Atoalhados de Guimarães SECÇÃO DE ALFAIATERIA SECÇÃO DE MADEIRAS

Rua da Faia (VILA ALEXANDRE)

REDONDO

Alexandre Pita Sousa

Trabalhos em serralharia civil
Oficina de ferrador

Executam-se trabalhos em
Cimento armado

REDONDO

Empreza Redondense

TRANSPORTES AUTOMOVEL

Serviço de auto-cars, Automoveis e Camions

REDONDO

VENDE-SE

Uma morada de casas com rez-do-chão e primeiro andar, em optimo estado de conservação, sitas na Rua de S. Miguel. No rez-do-chão há 7 divisões, bem como 2 cocheiras, um casão, dois quintais e 2 cisternas. O primeiro andar compõe-se de 3 divisões. Tratar com João Nicolau Saraiva.

"D fim do Mundo,

IND INACIO FORTES

Rua 5 de Outubro — REDONDO

Armazem de vinhos e seus derivados

Mercearias de primeira qualidade

SALSICHARIA

Azeites, Legumes e outros artigos

Vendas por grosso e a retalho

A Central João Felix Pereira

ESTABELECIMENTO

de mercearia, papelaria, louças vidros, ferragens e tintas

GRAFONOLAS E DISCOS

REDONDO

SHELL

Gazolina, Oleos e Petróleo Combustiveis, lubrificantes

Bomba de distribuição Anionio Augusio da Costa & Ca

Café Rosa

O melhor café á chavena. Bolos e doçaria fina. Vinhos, Licores e Refrescos. Serviço especial de ceias.

Praça da Republica REDONDO